



Dr. Alexandre Morujao

Rua do Dr. José d'Almeida 216-1^o-D
C o i m b r a / Portugal

12 de Setembro de 1957

Ao Ex.mo Senhor Presidente da Associação Académica
de Coimbra

Ex.mo Senhor:

Recebi a sua carta de 23 de Agosto de 1957, na qual nos pergunta, se podemos enviar-lhe um cálculo aproximado das despesas da estadia dos 110 estudantes portugueses na Alemanha e das receitas probáveis dos espectáculos a realizar. Pensamos também que este é problema principal dessa viagem projectada. Imediatamente começámos a informar-nos sobre a questão dos gastos possíveis da estadia dos estudantes portugueses, assim como as despesas necessárias dos espectáculos (propaganda, aluguer etc) e as receitas. Numa reunião da nossa comissão especial constituida para organizar a visita dos universitários portugueses, na qual participou também o chefe da secção cultural da administração da cidade de Colónia, chegámos às seguintes conclusões:

Despesas para o espectáculo em Colónia (Propaganda, aluguer etc.)	RM 2.200.-
Despesas para os espectáculos em seis outras cidades alemãs	RM 15.000.-
Alojamento em carruagem-camas (2 semanas).....	" 15.000.-
Gastos da viagem no comboio	" 5.000.-
Comidas	" 8.000.-
Gastos totais	RM 65.000.-

Receitas estimadas em cada cidade:

1.000.- RM	Total	RM 7.000.-
	Deficit.....	RM 58.000.-

É preciso indicar que se trata somente dum cálculo aproximado pelo qual a Rheinstejn, naturalmente, não pode garantir. É pouco provável que as receitas, nas circunstâncias dadas, possam ser mais altas. No que respeita o transporte em carruagem-camas, podia ser feito assim: Ida até Basileia (Suíça) em camioneta. A seguir, viagem em carruagem-camas até Colónia; regresso a Basileia pelas cidades de Düsseldorf, Bonn, Frankfurt, Heidelberg, Freiburg e Munique. O transporte no caminho de ferro tem muitas vantagens: Evita as mudanças contínuas da camioneta para o hotel; pode-se ficar no centro das cidades sem a necessidade de alugar-se num hotel caro; não há necessidade de se organizar o alojamento em todas as cidades a visitar. Os estudantes portugueses ficavam uma vez instalados para toda a viagem pela Alemanha. E, finalmente, a viagem em carruagem-camas não deve custar mais do que o

Zweitschrift

Kinkeltrease 3

12 de Setembro de 1957

alojamento em hotéis. Talvez a Rheinstejn possa obter um abatimento de 3.000.- reduzindo se o preço de 15 000.- marcos até 12 000.- M. Numa viagem em camioneta pela Alemanha poupavam-se, é verdade, os gastos de M 5.000.- para a viagem em carruagem-camas. Por outro lado, entravam os gastos para a gasolina, que na Alemanha também não é barata.

Para cubrir o deficit indicado, a Rheinstejn já apresentou requerimentos para subsidios junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha e junto do Estado federado de Nordrhein-Westfalen, Contudo, sabemos por experiência que o máximo que podiamos obter, seriam 10.000.- marcos, e isso também sem garantia. Talvez se possa obter ainda 5.000.- marcos da industria de Colónia, mas isso também é difícil.

Sabemos perfeitamente que este orçamento deve fazer uma impressao pessimista, mas é simplesmente a realidade. Há um deficit de 58 000.- marcos a cubrir. No caso mais favorável poderiamos contribuir os mencionados 10 000.- e 5 000.- marcos de subsidios alemães, mas o facto fica que a viagem do Orfeon Académico e da Tuna Académica pode causar um deficit de ao menos 43 000.- marcos que tinha de ser cuberto por subsidios do Governo português.

Como se ve, as dificuldades duma realizacao da viagem projectada sao grandes. Apesar disso, esperamos que possa ter lugar, estreitando-se assim as relacoes amistosas estabelecidas durante a viagem da Rheinstejn a Portugal.

Saudações académicas

(Dr. Rolf Hanstein) Presidente do 2.º Comité Luso-Alemão

É preciso indicar que se trata sómente dum cálculo aproximado pelo qual a Rheinstejn, naturalmente, não pode garantir. É pouco provável que as receitas, nas circunstâncias dadas, possam ser mais altas. No que respeita o transporte em carruagem-camas, podia ser feito assim: ida até Basileia (Suíça) em camioneta. A seguir, viagem em carruagem-camas até Colónia; regresso a Basileia pelas cidades de Düsseldorf, Bonn, Frankfurt, Heidelberg, Freiburg e Munique. O transporte no caminho de ferro tem muitas vantagens: evita as mudanças continuas de camioneta para o hotel; pode-se ficar no centro das cidades sem a necessidade de alojamento em todas as cidades a visitar. Os estudantes portugueses tiveram uma vez inatacados para toda a viagem pela Alemanha. É, finalmente, a viagem em carruagem-camas não deve entrar mais do que o